

Informe

informe@ofluminense.com.br

Reforma tributária em debate na Firjan

Deputados federais, integrantes da Comissão Especial da Reforma Tributária - PEC 45/2019, promovem audiência pública sobre o tema nesta segunda-feira (23), a partir das 10h30, na Firjan (Avenida Graça Aranha 1, Centro do Rio). Os parlamentares debaterão com os empresários fluminenses o andamento das propostas no Congresso Nacional e, entre outros temas, o impacto da reforma tributária no mercado de petróleo e gás nacional. A abertura será feita pelo presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

Incentivo para setor automotivo

Foram lançados na última sexta-feira os Programas Prioritários do Rota 2030, política de incentivos ao setor automotivo do governo federal. As montadoras vão poder investir em desenvolvimento tecnológico a alíquota de 2% que seria paga sobre a importação de peças sem equivalente no Brasil. Os recursos arrecadados por meio da desoneração fiscal serão geridos por um conselho gestor, que envolve representantes da indústria e da academia. A estimativa é que sejam feitos investimentos de R\$ 200 milhões anuais por cinco anos, totalizando cerca de R\$ 1 bilhão.

Recursos para pesquisa e inovação

O dinheiro será liberado para o projeto por meio de cinco entidades, que vão gerir os recursos setorialmente: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa de Minas Gerais (Fundep). “Esse dinheiro vai ser destinado, para junto com as entidades, a academia desenvolver, fazer pesquisa e inovação para que a gente possa atender essas demandas da sociedade”, explicou o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Luiz Carlos Moraes.

Índice de confiança estável

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) ficou estável de agosto para setembro em 59,4 pontos, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Essa estabilidade interrompeu uma sequência de três meses consecutivos de alta. Segundo a CNI, os números mostram que, com a estabilidade, a confiança do empresário brasileiro segue elevada: o ICEI segue 4,8 pontos acima de sua média histórica (54,5) e 6,6 pontos acima do registrado em setembro de 2018 (52,8). Os indicadores da pesquisa variam de zero a 100 pontos. Quando estão acima dos 50 pontos mostram que os empresários estão confiantes.

Mais vagas no comércio

Cerca de 8,7 mil pontos comerciais devem ser abertos no país até o fim do ano, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. A abertura de novas lojas deve ser 25% inferior ao número registrado em 2018 (11,7 mil).

Verba garantida para Exército

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Walter Braga Netto, disse que não deverá faltar verbas para a instituição no próximo ano, apesar dos esforços fiscais do governo federais para equilibrar o Orçamento 2020 e dos contingenciamentos de verbas.

Banco de perfis genéticos

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou ter investido um total de R\$ 9 milhões para a aquisição de kits de coletas de amostras biológicas, reagentes, picotadores semiautomáticos e analisadores genéticos, destinados ao Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG). Atualmente, o BNPG conta com 30 mil perfis de condenados cadastrados, um número quase quatro vezes maior do que os 8 mil perfis que estavam cadastrados em janeiro deste ano. Segundo a pasta, o material comprado foi distribuído aos estados para a realização de um mutirão de coleta de DNA de presos, como parte das metas de cadastro do perfil genético de cerca de 65 mil condenados que o ministério pretende alcançar até o fim do ano.

CURTAS

O Instituto Serrapilheira, entidade privada sem fins lucrativos com sede no Rio de Janeiro, lançou chamada pública para jovens cientistas. Serão selecionados até 24 jovens pesquisadores, com uma bolsa de até R\$ 100 mil para cada um, para projetos nas áreas de ciências naturais, da computação e matemática, ao longo de 12 meses.

Após um ano, em uma segunda fase, até três jovens serão aprovados e ganharão bolsa de até R\$ 1 milhão, cada, para estenderem o projeto para mais três anos.

As inscrições gratuitas serão abertas de 18 de novembro até 18 de dezembro e o resultado será divulgado em 24 de abril do próximo ano.

A política de transformação digital se tornou uma agenda prioritária do governo, afirmou o secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Luis Felipe Monteiro, em evento promovido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, em Bruxelas, na última semana, onde foram reunidos líderes em governo digital de 33 países.

Estudo mostra ruas e calçadas inadequadas para circulação

Todas as capitais apresentam problemas; São Paulo tem melhor pontuação

Nenhuma capital brasileira apresenta condições adequadas para circulação de pedestres e cadeirantes nas calçadas, ruas e faixas de travessia, revela o estudo Campanha Calçadas do Brasil 2019, divulgado na última semana pela Mobilize Brasil, em São Paulo.

O estudo avaliou a condição das calçadas, da sinalização para os pedestres, o conforto e a segurança para quem caminha nos entornos de edificações públicas. O levantamento mostra que, em maior ou menor medida, quem precisa caminhar nas capitais do país acaba encontrando calçadas estreitas, buracos, degraus, postes, faixas de travessia apagadas, semáforos ausentes ou deficientes, ambientes agressivos e poluídos e nenhum local para descanso em dias de calor ou chuva. Em outras palavras, as cidades brasileiras apresentam baixa caminhabilidade.

Segundo Marcos de Sousa, um dos coordenadores da campanha, os resultados mostraram que “as escolas, hospitais e centros de saúde são os piores lugares para caminhar, justamente os lugares com maior presença de idosos e crianças e de pessoas mais humildes”.



A capital mais bem avaliada é São Paulo, que ficou com a nota 6,93

“As sedes das Câmaras Municipais, as sedes das prefeituras, ou os edifícios onde está o centro do poder, são bem tratados. Os hospitais, creches, escolas e centros de saúde são os locais em que encontramos as piores condições possíveis, degradantes, o que faz com que as pessoas tenham que andar na rua, às vezes, arriscando

a vida”, disse Sousa.

A média nacional, que ficou em 5,71, é considerada baixa, já que os critérios do estudo estabeleciam que o mínimo aceitável seria a nota 8, em uma escala de zero a dez. Todos os lugares avaliados na pesquisa eram de responsabilidade direta dos governos, em seus três níveis. “Se os governantes não cum-

prem as leis e normas, como esperar que o morador zele por sua calçada?”, questionou Ricky Ribeiro, diretor do Mobilize Brasil.

“O estudo mostrou, de forma geral, que não existe uma política nacional de mobilidade urbana que, teoricamente, daria prioridade ao pedestre ou ao ciclista”, acrescentou Sousa. “O que a gente vê na prática é que em raríssimos locais a acessibilidade é concreta. Chama a atenção o fato de não existirem corredores acessíveis, corredores caminháveis. O que vemos são trechos pequenos na frente dos edifícios públicos que têm boas condições de caminhabilidade, mas a pessoa, para chegar até ali, tem que percorrer longos trechos passando por buracos, degraus ou ao lado de postes.”

Capitais – A capital brasileira mais bem analisada nesses critérios foi São Paulo, que ficou com a nota 6,93, seguida por Belo Horizonte, com 6,84, e Florianópolis, com 6,73. Belém foi a capital que teve a pior classificação, com nota 4,52, seguida por Fortaleza, com 4,53, e Cuiabá, com 4,79. Brasília ficou na sétima posição, com nota 6,25. ■

Escolas cívico-militares: prazo de adesão até dia 27 deste mês

Governo federal vai implantar 54 unidades em todo o País, a partir de 2020

A data limite para Estados e municípios se adequarem já em 2020 ao modelo de escolas cívico-militares proposto pelo governo federal é 27 deste mês. Serão, ao todo, 54 escolas — duas de cada unidade da Federação — sob a forma de gestão híbrida entre civis e militares no primeiro ano de programa.

Têm preferência as instituições de ensino com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e em situação de vulnerabilidade social. A comparação é feita com outras escolas do mesmo estado.

O subsecretário de Fomento às Escolas Cívico-Militares do Ministério da Educação (MEC), Aroldo Cursino, atenta para o fato de a adesão ser voluntária. “O processo começa nos estados. São eles que definem quais escolas farão parte do programa”, diz.

Até dia 27, as escolas devem manifestar interesse junto à secretaria estadual

(ou municipal) de Educação. Duas serão selecionadas. Caberá ao governador — em caso de município, prefeito — enviar ofício ao ministro da Educação com os nomes das instituições de seu estado (ou do Distrito Federal) que vão aderir ao programa. A partir da vontade de cada UF, é que o MEC estabelecerá o modelo nos colégios.

Os colégios devem ter de 500 a 1.000 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e/ou do ensino médio. Antes disso, a comunidade escolar deverá aceitar a mudança. Uma das condições fixadas pelo MEC é que estados e municípios apliquem uma consulta pública para esse fim, afinal a adesão ao programa é voluntária. Essa ação por ser, por exemplo, uma audiência pública ou uma votação. Leia o passo a passo preparado pelo MEC.

Tripe educacional – A escola cívico-militar é um modelo desenvolvido para melhorar

a educação básica do país. Para isso, será construído um ambiente de parcerias e de maior vínculo entre gestores, professores, militares, estudantes e até mesmo pais e responsáveis.

O modelo de excelência vai abranger as áreas didático-pedagógica, com atividades de supervisão escolar e psicopedagogia para melhorar o processo de ensino-aprendizagem; educacional; e administrativa, para aprimorar a infraestrutura e a organização da escola para aprimorar a utilização de recursos disponíveis na unidade escolar.

Os militares atuarão como monitores, acompanharão a vida dos alunos, farão contato com as famílias, verão o nível de vulnerabilidade de cada estudante.

Forças Armadas, polícias e bombeiros – O MEC tem um orçamento de R\$ 54 milhões para o programa em 2020, R\$ 1 milhão por escola. O dinheiro

será investido no pagamento de pessoal em umas instituições e na melhoria de infraestrutura, compra de material escolar, reformas, entre outras pequenas intervenções.

As escolas em que haverá pagamento de pessoal serão aquelas em que haverá parceria entre o MEC e o Ministério da Defesa, que contratará militares da reserva das Forças Armadas para trabalhar nas escolas. A duração mínima do serviço é de dois anos, prorrogável por até dez, podendo ser cancelado a qualquer tempo. Os profissionais vão receber 30% da remuneração que recebiam antes de se aposentar.

Os estados poderão ainda destinar policiais e bombeiros militares para apoiar a administração das escolas. Nesse caso, o MEC repassará a verba ao governo, que, em contrapartida, investirá na infraestrutura das unidades, com materiais escolares e pequenas reformas. ■

MultiRio-Filme 2019 recebe inscrições até próximo dia 30

Festival de curtas-metragens é promovido pela Prefeitura nas escolas

A Prefeitura do Rio de Janeiro está convocando alunos e professores da rede municipal para participar do MultiRio-Filme 2019. Trata-se de um festival de curtas-metragens em parceria entre o Centro Tecnológico de Áudio Visual (CTAV), a MultiRio, a RioFilme e a Secretaria Municipal de Educação do Rio e busca fomentar, reunir e dar visibilidade à produção autoral de alunos e professores da rede pública municipal do Rio de Janeiro, reconhecendo o papel do audiovisual no processo de aprendizagem dos estudantes.

O Festival receberá inscrições de conteúdos produzidos por esses alunos para participação em categorias competitivas; Educação infantil, 1º ao 5º ano, 6º ao 9º ano e Peja. Serão premiados os filmes vencedores de cada categoria, bem como os professores e as escolas que incentivaram os respectivos projetos audiovisuais em suas unidades escolares.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 30 de setembro, no site: multi.rio/multiriofilme e cada participante poderá concorrer com até três filmes.

O vencedor de cada categoria (aluno ou grupo de alunos) recebe diploma e medalha. O professor orientador, além de diploma e medalha, ganha passaporte de gratuidade de um ano com acompanhamento na Rede Kinoplex, e a escola, certificado, troféu e oficina audiovisual de cada filme vencedor.

Avaliação – O cineasta Cacá Diegues estará entre os jurados. O resultado será divulgado no dia 24 de novembro, em cerimônia no Odeon Claro Net, Centro Cultural Luiz Severiano Ribeiro. ■

Novos casos de sarampo

Nos últimos 90 dias, o Brasil registrou 3.909 casos confirmados de sarampo, de acordo com o Ministério da Saúde. Houve aumento de 570 casos (85%) em relação ao último boletim. Há 17 estados na lista de transmissão ativa da doença. Tiveram casos confirmados nos estados de São Paulo, Maranhão, Piauí, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Goiás, Bahia, Sergipe e Distrito Federal. A maioria dos casos (97,5%) aconteceu em São Paulo. ■